

**P 4158**

**Perfil nutricional de usuários de crack em uma unidade de psiquiatria de adição**

Mariana Escobar, Cássia Medino Soares, Luciano Santos Pinto Guimarães, Lisia von Diemen, Flavio Pechansky  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O uso de crack pode influenciar o estado nutricional e agravar a situação clínica dos indivíduos. A nutrição, então, exerce papel fundamental no tratamento e recuperação durante o período de internação hospitalar. Objetivo: identificar o estado nutricional de usuários de crack na baixa hospitalar. Materiais e Métodos: Estudo transversal, com coleta de dados na baixa hospitalar, foram utilizados dois índices: o índice de massa corporal (IMC) e a circunferência da cintura (CC) e seus respectivos pontos de corte segundo a OMS. Este estudo foi aprovado pelo CEP-HCPA. Resultados: foram avaliados 93 indivíduos voluntários do sexo masculino, usuários de crack. Com relação ao IMC, 73,1% apresentaram eutrofia, 22,6% dos indivíduos apresentaram sobrepeso ou obesidade e apenas 4,3% desnutrição. Com relação a CC, 13,83% apresentaram CC > 94 cm, demonstrando assim, risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Conclusão: Os resultados indicaram que os indivíduos apresentaram no momento da baixa hospitalar, em sua maioria, eutrofia, e ao contrário de muitos estudos, encontramos uma prevalência maior de obesidade, ao invés de desnutrição. Palavras-chaves: Nutrição, crack, dependência química. Projeto 14-0146